



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



NA CIDADE DO PÔRTO

*PALAVRAS DE SAUDAÇÃO AO PRESIDENTE
CAFÉ FILHO, PROFERIDAS PELO
ENGENHEIRO JOSÉ VAZ, PRESIDENTE
DO MUNICÍPIO PORTUENSE, A 25 DE
ABRIL DE 1955.*

O presidente do Município portuense, Sr. Engenheiro José Machado Vaz, saudou nestes termos os dois ilustres visitantes:

É tão solene este momento, representa para esta cidade tal distinção e honra a presença simultânea dos dois Chefes de Estado que, ao iniciar as breves e apagadas palavras desta saudação, eu tenho de confessar, com a sinceridade de homem do Norte e a exatidão de um axioma de matemática, a falta de indispensável sabedoria, de beleza literária, de arte de dizer, predicados imprescindíveis para se poder traduzir, com alguma verdade, a nobreza e a realidade dos sentimentos afetivos de aprêço, respeito e gratidão que a gente do velho burgo portuense hoje sente brotar do seu coração, sempre generoso, e da sua consciência, sempre reta, pela honra insigne com que é distinguida.

A visita que Sua Excelência o Presidente da República do Brasil, dêsse Brasil que é uma incomensurável pátria moderna, acompanhado por Sua Excelência o Presidente da República de Portugal, a velha pátria onde se pode aprender o segredo da justa medida, o equilíbrio da experiência vivida, a receita de alguns valores que o progresso espezinha na cegueira mecânica de chegar depressa, se digna fazer ao Pôrto tem de ser tomada, por um lado, como penhoradíssima expressão de um sentimento pessoal afetivo por esta cidade da Virgem, pela região que ela capitaneia, região que tem sido a fonte mais pujante e inesgotável dessa transfusão de sangue que desde os alvares do século XVI tem vindo a irmanar para sempre as duas pátrias atlânticas, e, por outro lado, como perene testemunho público dos laços fortes, por serem de natureza

familiar, que unem a grande Nação brasileira ao Pôrto e à gente do Norte.

E terminou:

Por tôdas as razões, a visita de Vossa Excelênciia, Senhor Presidente da República do Brasil, é para nós sumamente desvanecedora e sensibiliza-nos profundamente, porque a interpretamos não só como solene testemunho de retribuição da amizade antiga e leal que aqui se nutre há séculos pelo grande país irmão do lado de lá do Atlântico mas como início de uma nova era de mais íntima e forte entreajuda dos dois países.

Digne-se Vossa Excelênciia, Senhor Presidente, aceitar a expressão sincera do nosso vivo e imperecível reconhecimento por ter vindo até nós.

A Sua Excelênciia o Senhor General Craveiro Lopes eu peço licença para, mais uma vez e com o maior júbilo e reconhecimento, agradecer a visita a esta cidade, onde Vossa Excelênciia, Senhor Presidente, goza de tantas e tão justificadas simpatias, reafirmando-lhe o nosso maior respeito, a nossa mais alta consideração, a nossa mais sincera estima e gratidão.

Para terminar seja-me permitido, Senhor Presidente, formular os votos mais sinceros e ardentes por que os laços seculares que fraternalmente prendem entre si o Brasil e Portugal mais se estreitem cada dia, e que a Comunidade Luso-Brasileira, tão bem simbolizada pela presença simultânea dos dois eminentes Chefes de Estado e definida nesse Tratado de Amizade e Consulta ainda há pouco negociado e firmado com tão oportuna visão política, venha a ser o instrumento decisivo de uma solidariedade cada vez mais forte entre os dois Países.

A visita de Vossas Excelências, Senhores Presidentes das Repúblicas de Portugal e do Brasil, marcará uma data inesquecível para esta cidade cuja história se confunde, através dos séculos, com a da pátria portuguêsa e cujos sentimentos são de fraterna estima e admiração pelo Brasil.